



NORMALIZAÇÃO E O NOVO MODELO REGULATÓRIO



MARIO WILLIAM ESPER | PRESIDENTE - ABNT

30/07/2020



CONTEÚDO

- A ABNT
- Indicadores da normalização
- Setores estratégicos para a normalização
- Histórico – relacionamento com o governo federal
- Estado da arte da normalização internacional – destaques
- Programa de trabalho anual – normalização europeia
- Importância estratégica da Normalização
- Pesquisa da indústria brasileira sobre normalização – destaques
- Normas X Regulamentos
- Novo Modelo Regulatório do Inmetro
- Propostas da ABNT



SOBRE A ABNT

- Fundada em 1940;
- Privada, sem fins lucrativos e de utilidade pública;
- Reconhecida pelo governo e pela sociedade Brasileira como único Foro Nacional de Normalização;
- Único representante do Brasil na ISO, IEC, COPANT e AMN;
- Responsável pela elaboração de Normas Brasileiras (ABNT NBR);
- Organismo certificador de produtos, serviços, sistemas e rotulagem ambiental;
- Contribui para implementação de políticas públicas, promove o desenvolvimento de mercados, defesa dos consumidores e segurança para a sociedade;
- Signatária do código de boas práticas em normalização da OMC.



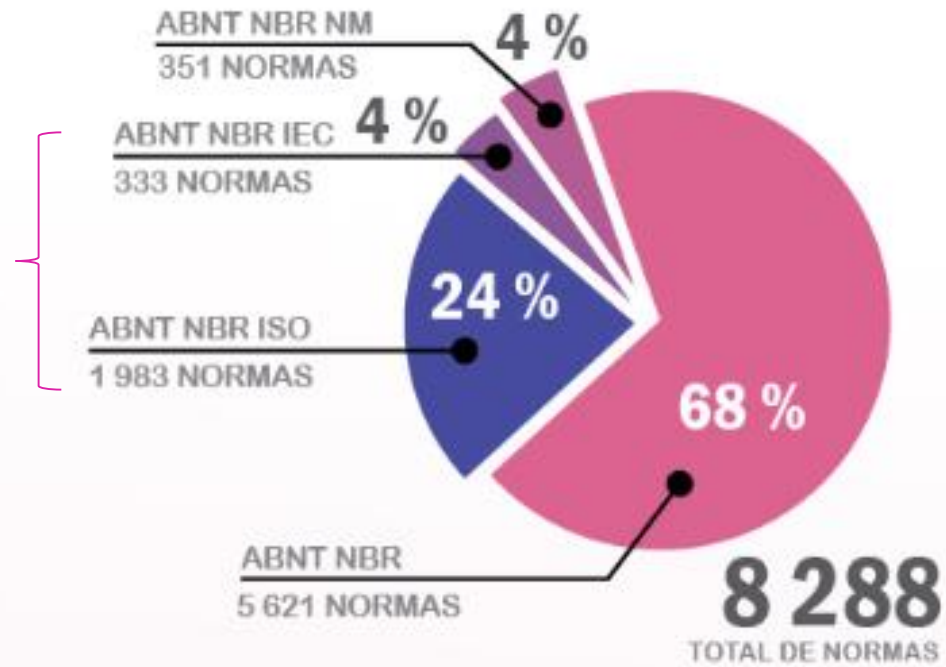


NORMALIZAÇÃO NACIONAL

➤ Números

28% do acervo é de Normas Internacionais

ACERVO DE NORMAS ABNT



232
Comitês Técnicos



NORMALIZAÇÃO NACIONAL

➤ Produtos

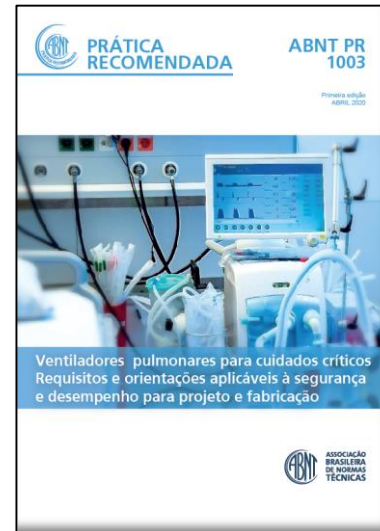
- Norma Nacional (ABNT/NBR):

+ de 5 mil

- ABNT Catálogo:

+ 300 mil documentos de
+ de 10 entidades estrangeiras

- Práticas Recomendadas:





SETORES ESTRATÉGICOS – PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

- BIM
- Economia circular
- Cidades inteligentes
- Desenvolvimento sustentável (ODS)
- Resíduos sólidos
- Cacau
- Café
- Proteína animal
- Indústria 4.0
- Inteligência artificial
- Internet das coisas
- Blockchain
- Biodiversidade





HISTÓRICO - RELACIONAMENTO DA ABNT COM O GOVERNO FEDERAL

A importância estratégica da ABNT para o país tem se manifestado através de apoio legal do governo, cfe. a seguir:

1962 – Lei nº 4150 – ABNT como Órgão de Utilidade Pública e prevê dotação no orçamento geral da República;

1973 – Lei nº 5966 – Cria o SINMETRO, o CONMETRO e o INMETRO;

1983 – Resol. 14 do CONMETRO – Credencia a ABNT como foro nacional de normalização;

1986 – Decreto Lei nº 2.300 – observância de normas ABNT para licitações e contratos da Administração Federal;

1990 – Lei nº 8078 (Código de Proteção e Defesa do Consumidor) – vedado *“colocar no mercado de consumo, qualquer produto ou serviço em desacordo com as normas...”*

1992 – Resolução 01 CONMETRO – Norma Brasileira é toda e qualquer Norma elaborada no âmbito da ABNT;

1992 – Resolução 07 CONMETRO – ABNT como único fóro nacional de normalização e representante brasileiro nos Organismos Internacionais e Regionais de Normalização;

1993 – Lei nº 8666 – obra civil deve cumprir com as especificações das normas expedidas pela ABNT;

1993 – Resolução nº 6 do CONMETRO – Propõe ao MDIC rubrica orçamentária para recursos públicos a favor da ABNT, correspondentes a valores equivalentes aos da contribuição associativa das entidades

1999 a 2019 – Assinatura de Convênios, específicos, entre a ABNT e, por exemplo, o MDIC, visando o pagamento das anuidades de organizações internacionais (ISO e IEC) e Regionais (COPANT e AMN) de Normalização.

Obs: 3 ministérios são membros natos da ABNT:

- Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações / Ministério da Economia / Ministério da Defesa



ESTADO DA ARTE DA NORMALIZAÇÃO INTERNACIONAL

- DESTAQUES -

PAÍS / ONN (organ.)	Modus operandi em normalização	Observação
EUA ANSI (privado)	<ul style="list-style-type: none">• Não elabora normas.• Credencia desenvolvedores de normas segundo critérios próprios, que seguem requisitos essenciais de abertura, equilíbrio e consenso no processo.• 220 entidades credenciadas• Os órgãos federais, estaduais e locais dos EUA estão se <u>referindo</u> cada vez mais às Normas Americanas reconhecidas pela ANSI para fins regulatórios ou de compras.	<p>O modelo americano é único no mundo. Por questões culturais, americanos tendem a ser mais associativos setorialmente e descentralizados.</p> <p>Há nos EUA centenas de organizações “tradicionais” que desenvolvem normas - com as 20 maiores organizações produzindo 90% destas normas - e centenas de outros organismos “não tradicionais” que também desenvolvem normas, como consórcios.</p> <p>A ANSI é o único representante do país nos organizações internacionais de normalização, que somente admitem um por país</p> <p>104 secretarias de ISO/TC 580 P-member em ISO/TC</p>
China SAC (governo)	<ul style="list-style-type: none">• Normas chinesas (GB) podem ser <u>obrigatórios</u> ou <u>voluntários</u>.• As obrigatórias têm força de lei, assim como regulamentos técnicos e dizem respeito à proteção da saúde humana, bens pessoais e segurança.• As voluntárias são todas as normas que se enquadram fora dessas características• Parte expressiva das normas nacionais são adoções de normas estrangeiras ou internacionais• A China tem meta de aumentar significativamente o número de adoções de normas internacionais.• O sistema de normas é administrado no topo pela Administração Geral de Supervisão, Inspeção e Quarentena da Qualidade (AQSIQ) e liderado principalmente pelo SAC. Além disso, outras organizações do governo e do setor privado fornecem informações e participam do processo de normas	<p>Na China, normas locais ou setoriais podem ser desenvolvidas onde não existe uma norma nacional, mas o desenvolvimento é geralmente coordenado pelo SAC.</p> <p>Além disso, as normas locais e setoriais (industriais) devem ser registrados e arquivados no SAC.</p> <p>O SAC é o único representante nacional de ISO, IEC, PASC, etc.</p> <p>78 secretarias de ISO/TC 698 P-member de ISO/TC</p>



ESTADO DA ARTE DA NORMALIZAÇÃO INTERNACIONAL

- DESTAQUES -

PAÍS / ONN	Modus operandi em normalização	Observação
UK BSI (privado)	<ul style="list-style-type: none">• O BSI é reconhecido pelo Governo por meio de um MoU• Recebe um financiamento do Governo, em reconhecimento ao trabalho realizado em nome do interesse público.	77 secretarias de ISO/TC 711 P-member de ISO/TC 87 escritórios em 31 países.
AFNOR França (privado)	<ul style="list-style-type: none">• Cada atividade de um bureau de normalização é gerenciada como um projeto coletivo. Busca-se pelo menos seu <u>equilíbrio financeiro</u>• As prioridades são selecionadas pelos membros do bureau de normalização.	79 secretarias de ISO/TC 626 P-member de ISO/TC 39 escritórios internacionais
JISC Japão (público)	<ul style="list-style-type: none">• Existem 7.680 citações de normas JIS em 185 leis e regulamentos japoneses (dados de 2019)	78 secretarias de ISO/TC 643 P-member de ISO/TC
DIN Alemanha (Privado)	<ul style="list-style-type: none">• Um dos mais poderosos ONN no mundo, a DIN investe forte em normalização internacional, com o maior número de secretarias de ISO/TC e o segundo maior em participações como P-member nos ISO/TC.	134 secretarias de ISO/TC 699 P-member de ISO/TC
SCC Canadá (pública)	<ul style="list-style-type: none">• SCC é uma corporação da Coroa criada por uma Lei do Parlamento. É independente do governo em suas políticas e operações, embora seja parcialmente financiado por apropriação parlamentar.• Política de participação na elaboração e adoção crescente de normas internacionais para maior inserção internacional.	16 secretarias de ISO/TC 319 P-member de ISO/TC
ABNT Brasil (privada)	<ul style="list-style-type: none">• agente privado de políticas públicas, a ABNT faz parte do CONMETRO, sendo reconhecida pelo governo como único foro nacional de normalização.• Desenvolve seus trabalhos por meio de comitês técnicos, onde as demandas da sociedade convergem na elaboração das normas de que necessita, segundo procedimentos de inclusão e construção de consenso entre as partes interessadas	28% do acervo da ABNT é de adoções de normas internacionais ISO e IEC , com tendência crescente em atenção ao novo modelo regulatório 3 secretarias de ISO/TC 233 P-member de ISO/TC



ESTADO DA ARTE DA NORMALIZAÇÃO INTERNACIONAL

- DESTAQUES -

	Modus operandi em normalização
UE	<ul style="list-style-type: none">• Programa de trabalho Anual da União para a Normalização Europeia: estabelece prioridades estratégicas e as <u>intenções</u> de usar a normalização em apoio à legislação e às políticas.• Essas intenções podem levar a <u>pedidos de normalização</u> formais (mandatos)• nova abordagem: limita o conteúdo da legislação relativa aos produtos aos «requisitos essenciais», competindo às Organizações Europeias de Normalização (OEN) definir as especificações técnicas para o cumprimento desses requisitos em normas harmonizadas voluntárias.• A «nova abordagem» criou a necessidade de uma parceria público-privada entre a União e as OEN para garantir uma interpretação comum dos objetivos da UE.• No quadro da legislação da União, as especificações técnicas dos contratos públicos devem ser formuladas, essencialmente, com referência às normas nacionais que transponham normas europeias.• O financiamento da União <u>pode</u> ser concedido para permitir que as OEN desenvolvam ou revisem as normas europeias para apoiar a legislação ou políticas da União.• Cerca de 20% de todas as normas europeias são elaboradas na sequência de um mandato de Normalização



PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DA NORMALIZAÇÃO EUROPEIA

Todos os anos, a Comissão Europeia publica um programa de trabalho anual para a normalização europeia.

O programa estabelece as necessidades da Comissão de usar a normalização em apoio à legislação e às políticas, novas ou existentes.

O programa de trabalho pode levar a solicitações de normalização formais (**mandatos**).

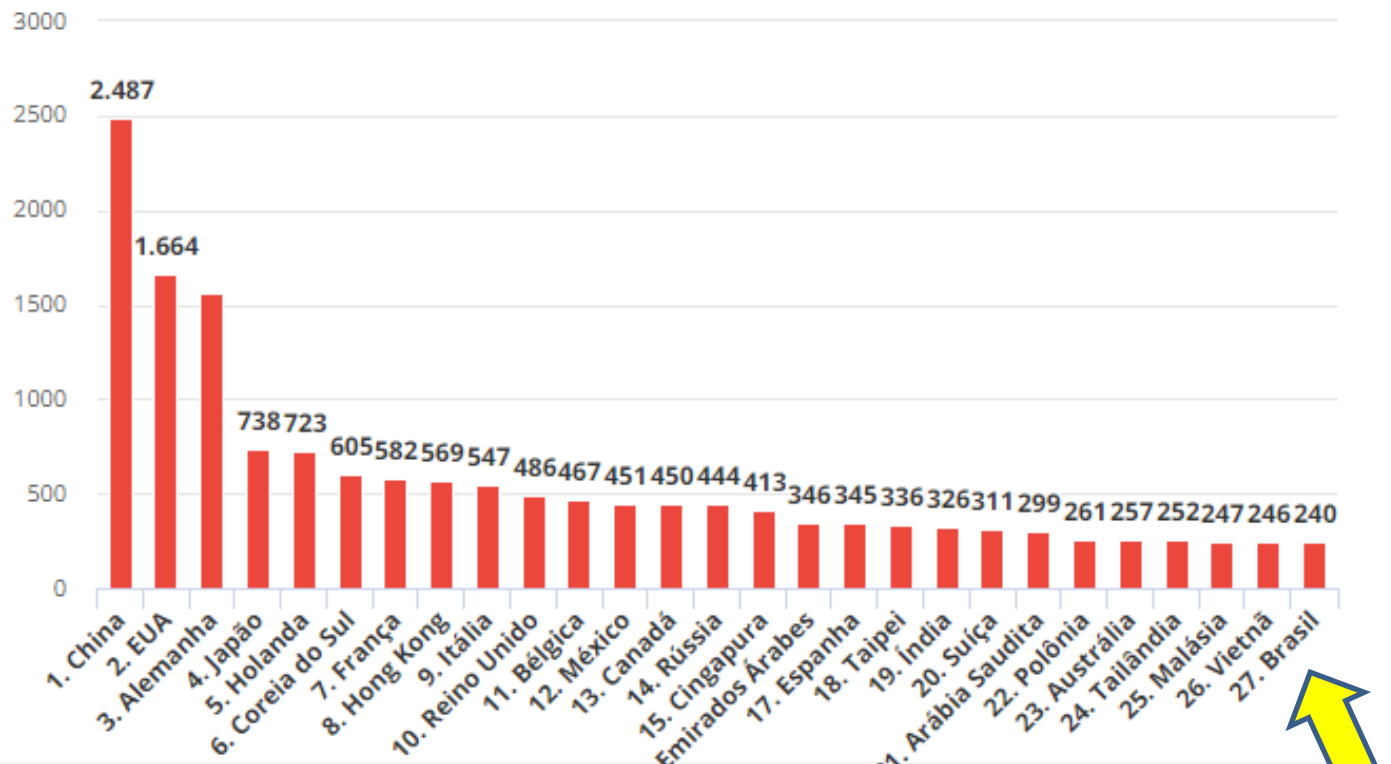
A obrigação de identificar prioridades estratégicas para a normalização europeia para o ano seguinte decorre do Regulamento (UE) n.º 1025/2012.



IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA NORMALIZAÇÃO

Maiores exportadores em 2018

Em bilhões de dólares



A Normalização é uma ferramenta imprescindível para o comércio entre Nações.

Não é coincidência que os maiores exportadores estejam bem posicionados no ranking do ISO/TMB:

Country	Number of TC, PC and SC secretariats	Number of P-member
Germany	129	674
United States	104	575
United Kingdom	76	693
Japan	74	628
France	74	599
China	64	672
Italy	20	558
Sweden	26	451
Korea, Republic of	19	556
Netherlands	13	444
...		
Brasil	03	233



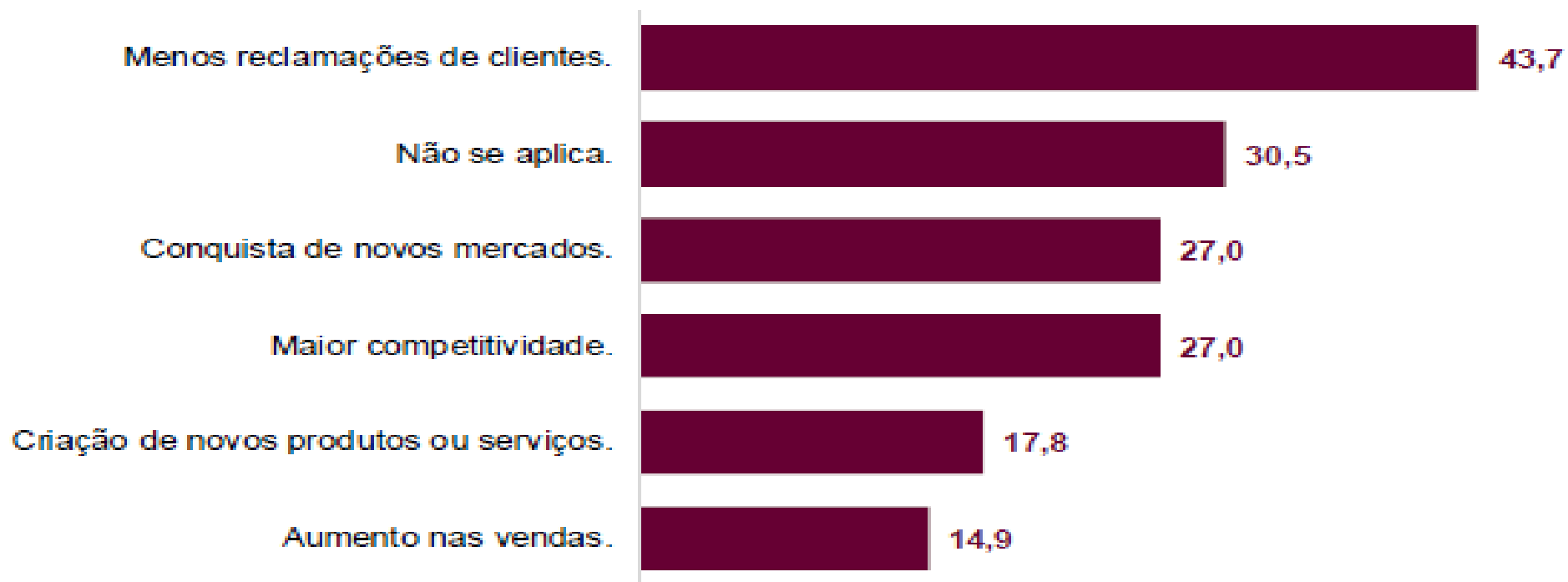
PESQUISA DA INDÚSTRIA BRASILEIRA - NORMALIZAÇÃO*

Percepção da relação de normas técnicas com as vendas

A implantação das normas da ABNT proporcionou à sua empresa alguma destas vantagens competitivas em vendas?

(Soma maior que 100% devido haver múltiplas respostas)

Em % dos respondentes



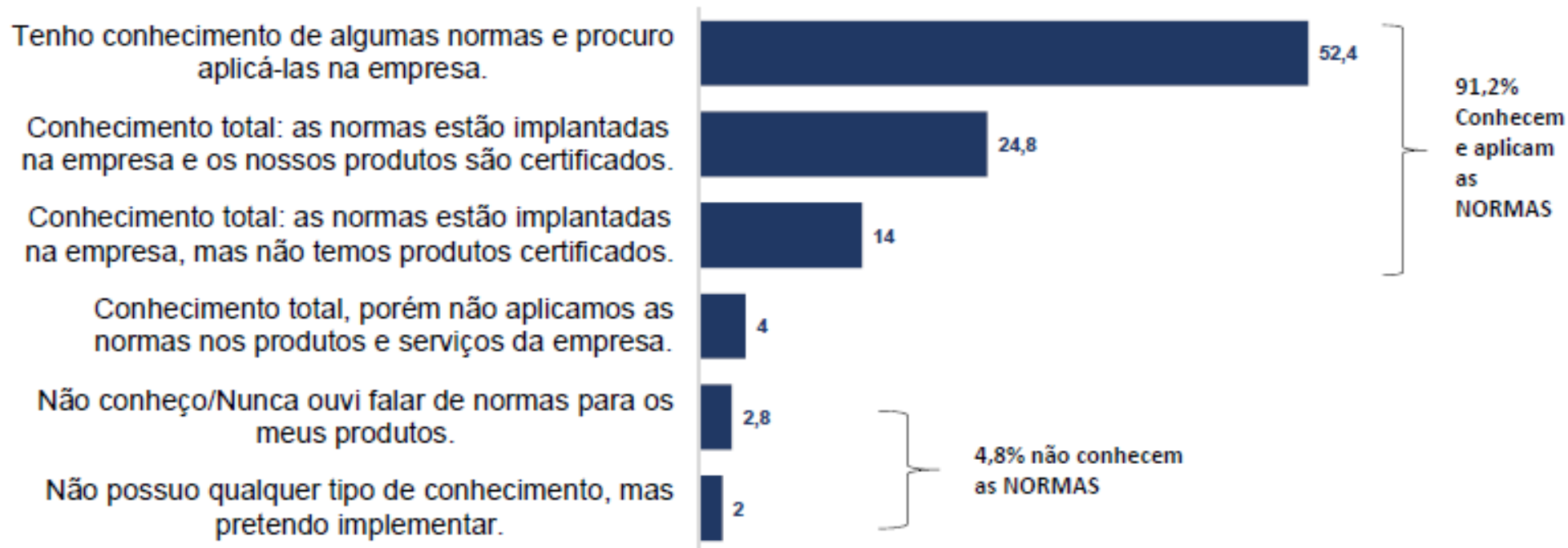
*Pesquisa realizada em 2020 pela FIESP



PESQUISA DA INDÚSTRIA BRASILEIRA - NORMALIZAÇÃO*

Nível de conhecimento de normas técnicas

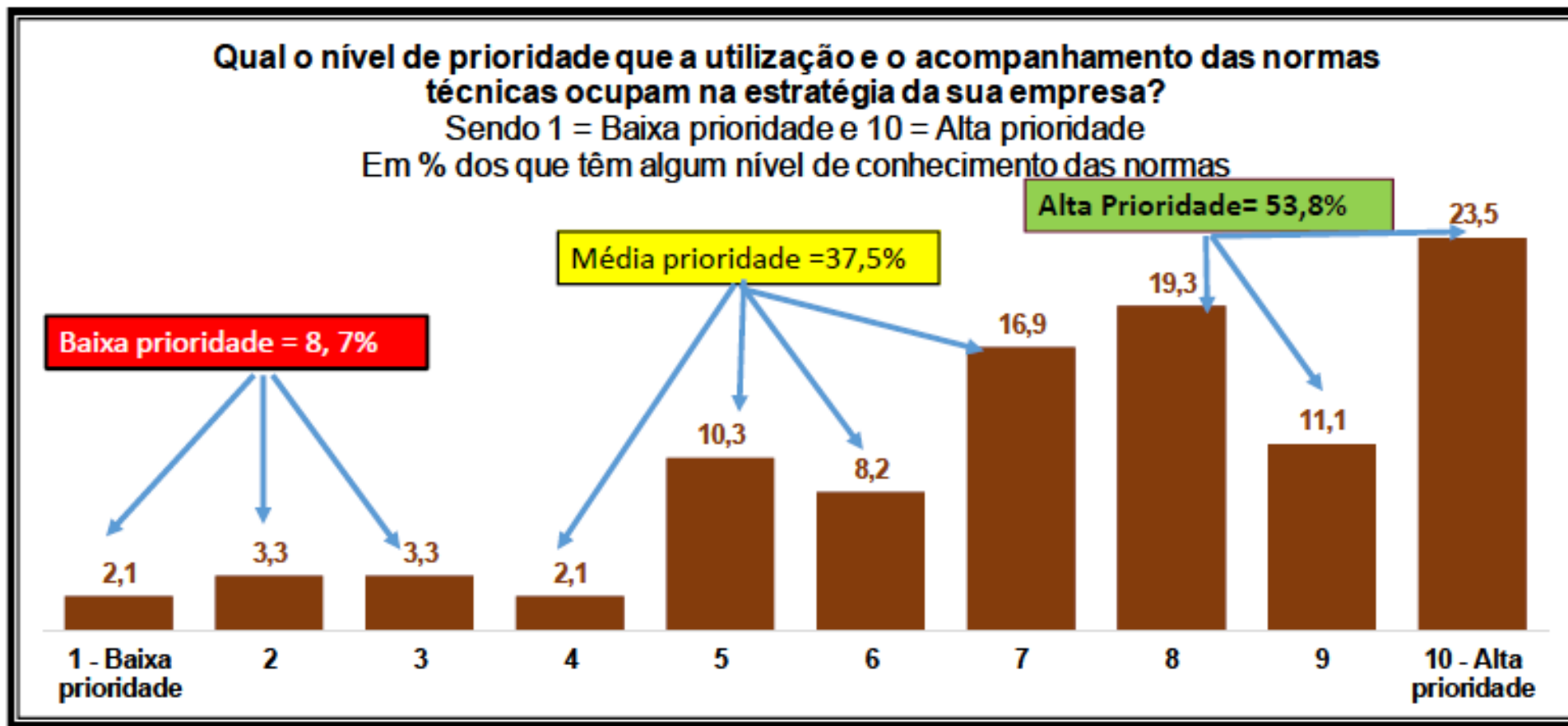
Qual é o nível de conhecimento que você possui sobre normas brasileiras ou internacionais que estão relacionadas a qualidade, a novas tecnologias e ao nível operacional de risco nos produtos e serviços de sua empresa?(em % dos respondentes)





PESQUISA DA INDÚSTRIA BRASILEIRA - NORMALIZAÇÃO*

Normas Técnicas na estratégia das empresas





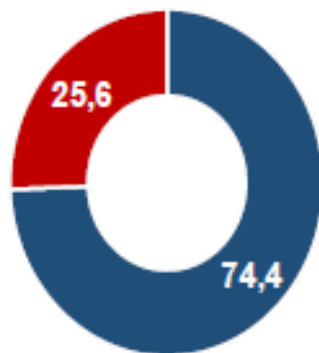
PESQUISA DA INDÚSTRIA BRASILEIRA - NORMALIZAÇÃO*

Grau de conhecimento dos Produtos e Serviços da ABNT

Você conhece as atividades, produtos e serviços da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)?

Em % dos respondentes

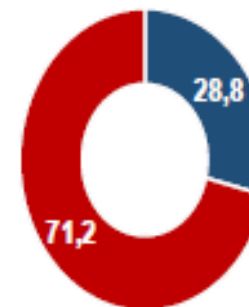
■ Sim ■ Não



Já ouviu falar ou acompanha os desenvolvimentos dos trabalhos de algum dos Comitês Técnicos da ABNT, que são responsáveis pela coordenação, planejamento e execução das atividades de normalização técnica relacionadas com o seu âmbito de atuação?

Em % de res

■ Sim ■ Não





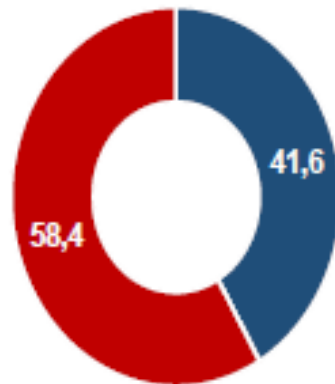
PESQUISA DA INDÚSTRIA BRASILEIRA - NORMALIZAÇÃO*

Grau de conhecimento dos Comitês Técnicos para elaboração de normas técnicas internacionais

Você sabia que também é possível participar através da ABNT em Comitês Técnicos para elaboração de normas técnicas internacionais?

Em % dos respondentes

■ Sim ■ Não

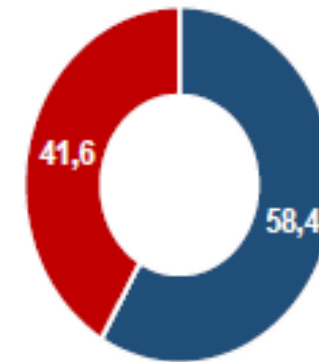


Você sabia que a sua participação ou de representantes do seu setor nas discussões de normas internacionais é vital para o seu setor ser “influenciador” e não somente o

“influenciado”?

Em % dos respondentes

■ Sim ■ Não



*Pesquisa realizada em 2020 pela FIESP



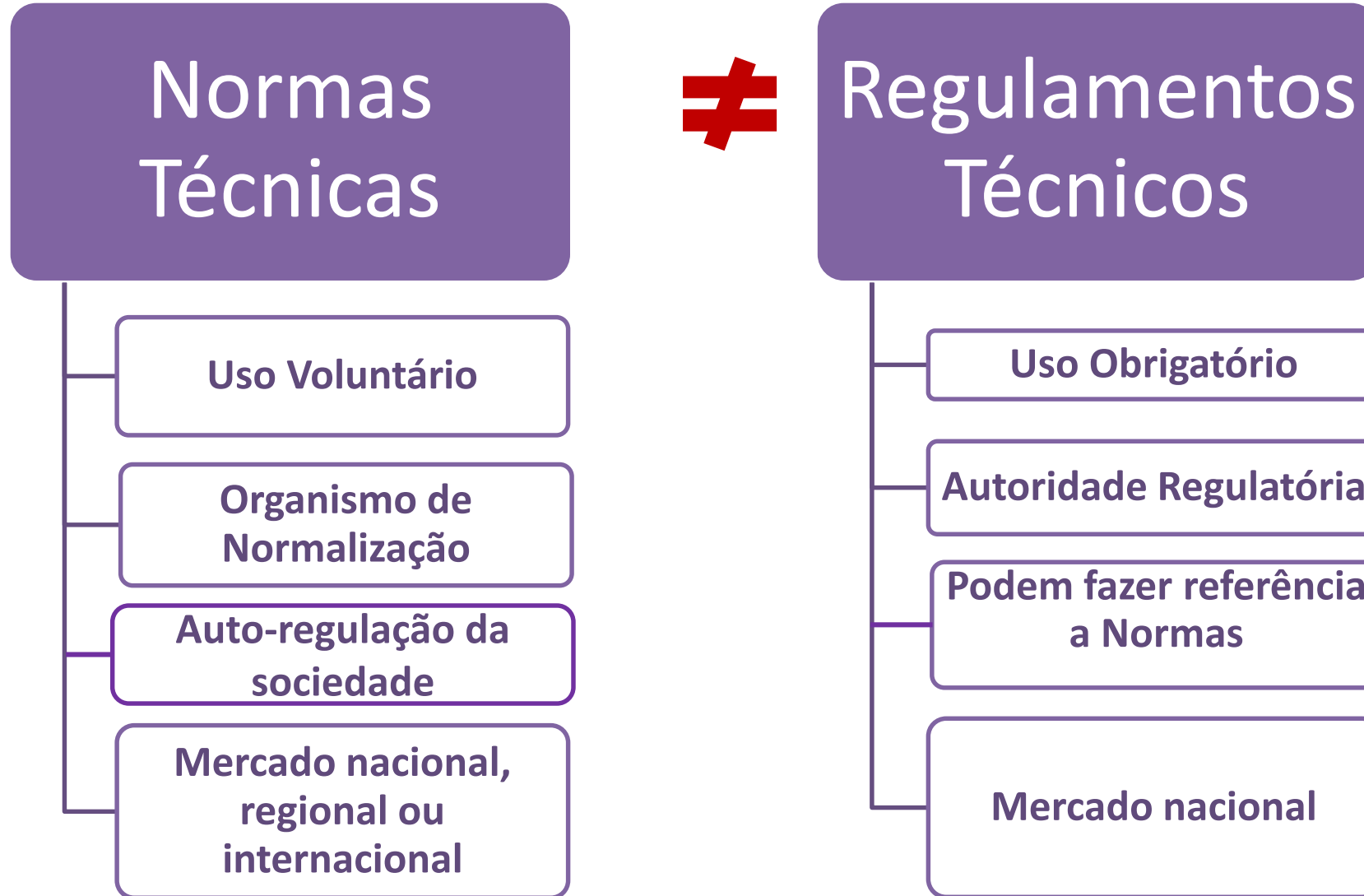
PROPOSTAS DA INDÚSTRIA BRASILEIRA PARA MELHORIAS*

- PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES -

- Realizar encontros setoriais na ABNT para discutir melhoria da qualidade, da produtividade e das vendas com uso de normas, bem como análise dos parâmetros de desempenho das normas técnicas.
- Desburocratizar, simplificar e agilizar o processo de elaboração de normas técnicas. Exemplo: o processo de confecção das Práticas Recomendadas de máscaras e dos respiradores elaboradas em 15 dias (Sucesso);
- Aumentar a interface com o INMETRO para o uso das normas da ABNT na elaboração dos Regulamentos Técnicos. As normas estabeleceriam os requisitos dos produtos no Novo Modelo Regulatório do INMETRO.
- Incentivar a participação brasileira nos Foros Internacionais (*“maior participação das empresas na fase de elaboração das referidas normas”*)



Normas x Regulamentos



Normas
Técnicas

Usado Voluntário

Organismo de
Normalização

Auto-regulação da
sociedade

Mercado nacional,
regional ou
internacional



Regulamentos
Técnicos

Usado Obrigatório

Autoridade Regulatória

Podem fazer referência
a Normas

Mercado nacional

OMC/TBT: Quando imprescindíveis, os Reg. Técnicos devem utilizar normas internacionais como base. Sempre que um Regulamento Técnico for elaborado, adotado ou aplicado e esteja em conformidade com as Normas Internacionais pertinentes, presumir-se-á que o mesmo não cria obstáculos ao comércio internacional



NOVO MODELO REGULATÓRIO

➤ Lei 13.874 – Liberdade Econômica

- Decreto 10.229:2020
- Estabelece as condições para o cidadão desenvolver produtos e serviços quando as normas infra-legais estão desatualizadas em relação ao conhecimento tecnológico consolidado internacionalmente, desde que não seja restrito pela lei.
- Organizações aceitas como normas internacionais: ISO, IEC, ITU, Codex Alimentarius, OIML - Org. Intern. De Metrologia Legal

MENOS LEIS

Agências
Regulamentadoras:

- ✓ INMETRO;
- ✓ ANVISA;
- ✓ MAPA



MAIS NORMAS

ABNT

INDÚSTRIA





NOVO MODELO REGULATÓRIO

- DECRETO Nº 10.229, DE 5/2/2020 -

Qualquer cidadão com interesse econômico comprovado na atividade afetada pela norma ***pode requerer a revisão da norma apontada como desatualizada frente a uma norma internacional mais atual de uma das seguintes organizações:***

- ISO
- IEC
- ITU
- Codex Alimentarius
- OIML – Org. Internac. Metrologia Legal

Quando receber um requerimento para atualização de norma internacional cuja adoção no Brasil esteja desatualizada, a ABNT fica obrigado a decidir pelo:

I - não conhecimento do requerimento;

II - indeferimento do requerimento; ou

III - deferimento do requerimento, total ou parcial, com a edição de norma técnica com o conteúdo internacionalmente aceito.



NOVO MODELO REGULATÓRIO

- **O Novo Modelo Regulatório do Inmetro significa:**
 - Alinhar o modelo regulatório do País às melhores práticas internacionais na regulação de produtos.
 - Ambiente de regras mais gerais com requisitos essenciais, ações de monitoramento e fiscalização mais efetivas para o cumprimento dessas regras.
 - As referências são os modelos da União Europeia e dos Estados Unidos, que estabelecem regras gerais e requisitos essenciais de segurança de produtos, deixando a cargo das normas técnicas a discussão de regras específicas para cada produto.



NOVO MODELO REGULATÓRIO

- O PAPEL DA NORMALIZAÇÃO TÉCNICA VOLUNTÁRIA -

- instrumento efetivo para a competitividade da economia brasileira
 - liberdade para a livre iniciativa
 - auto regulação da sociedade pela própria sociedade
 - alinhamento com a nova política de liberdade econômica do governo
 - inovação tecnológica e celeridade no desenvolvimento econômico
 - interação entre Normas Técnicas e Regulamentos Técnicos
 - agilidade em se ter as referências normativas alinhadas com o estado da arte
 - participação na elaboração de Normas Internacionais
 - celeridade na publicação e na revisão de normas
-



NOVO MODELO REGULATÓRIO

- A CONTRIBUIÇÃO DA ABNT -

ABNT propõe ser coprotagonista, em comum acordo com o Inmetro, na elaboração de estratégias que viabilizem intensificar o uso das Normas Técnicas como instrumento eficaz de políticas públicas do governo e, em particular, tornar-se parte da solução para a desregulamentação, em interface com o Inmetro dentro da perspectiva do novo modelo.



OBRIGADO!

Mario William Esper
Presidente
www.abnt.org.br



ABNT Normas Técnicas



ABNT – Associação
Brasileira de
Normas Técnicas



@abntoficial



www.youtube.com/abntweb



abnt_oficial